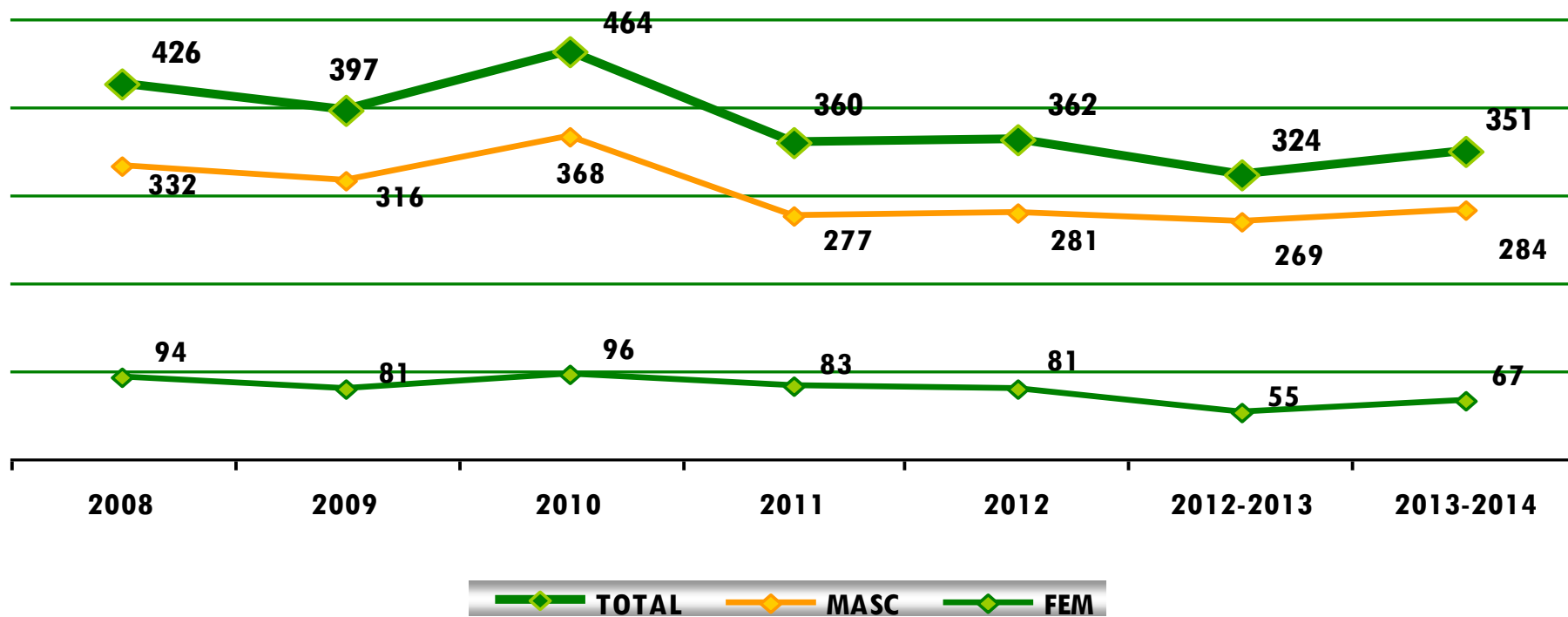
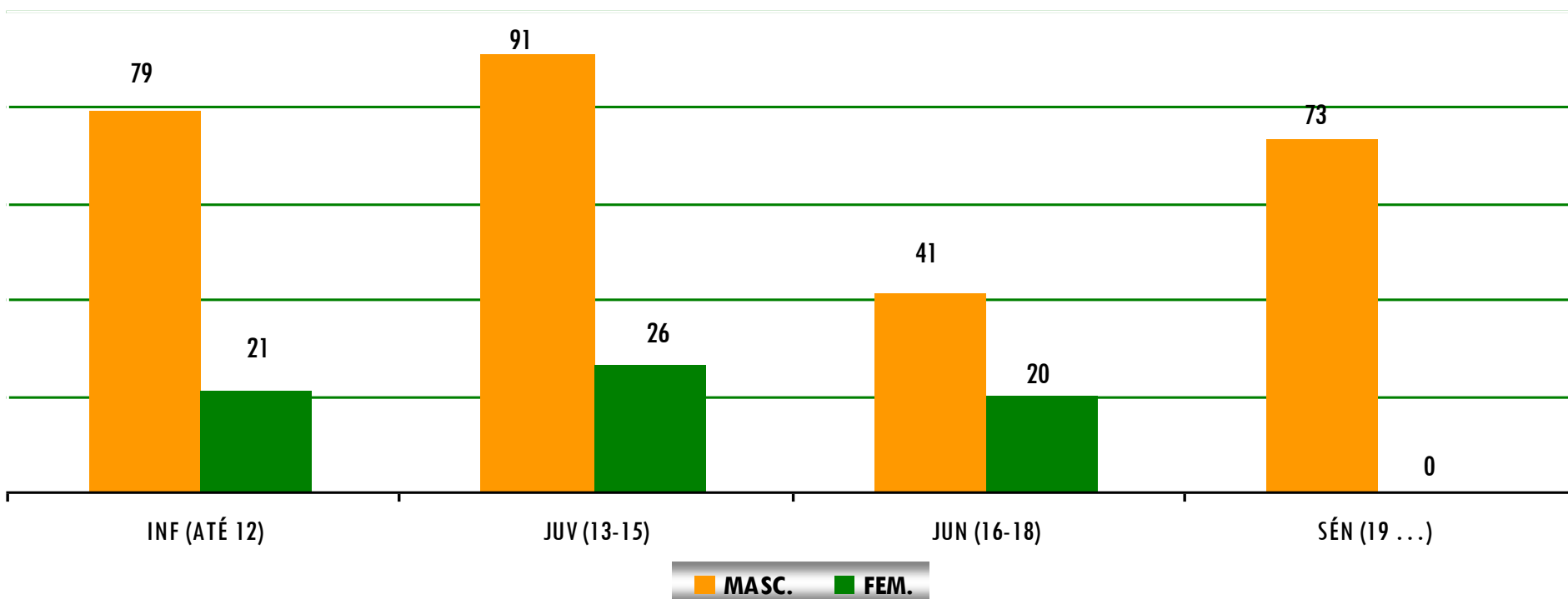


## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- A modalidade apresenta uma oscilação persistente ao longo do período em análise, verificando-se neste ano uma subida de 27 atletas comparativamente com a época desportiva anterior.
- Mantém-se a característica tradicional da modalidade na Região que mostra uma predominância constante do sexo masculino sobre o feminino, mantendo-se sensivelmente a mesma diferença entre o número de atletas por sexo entre as últimas duas épocas.

## DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014



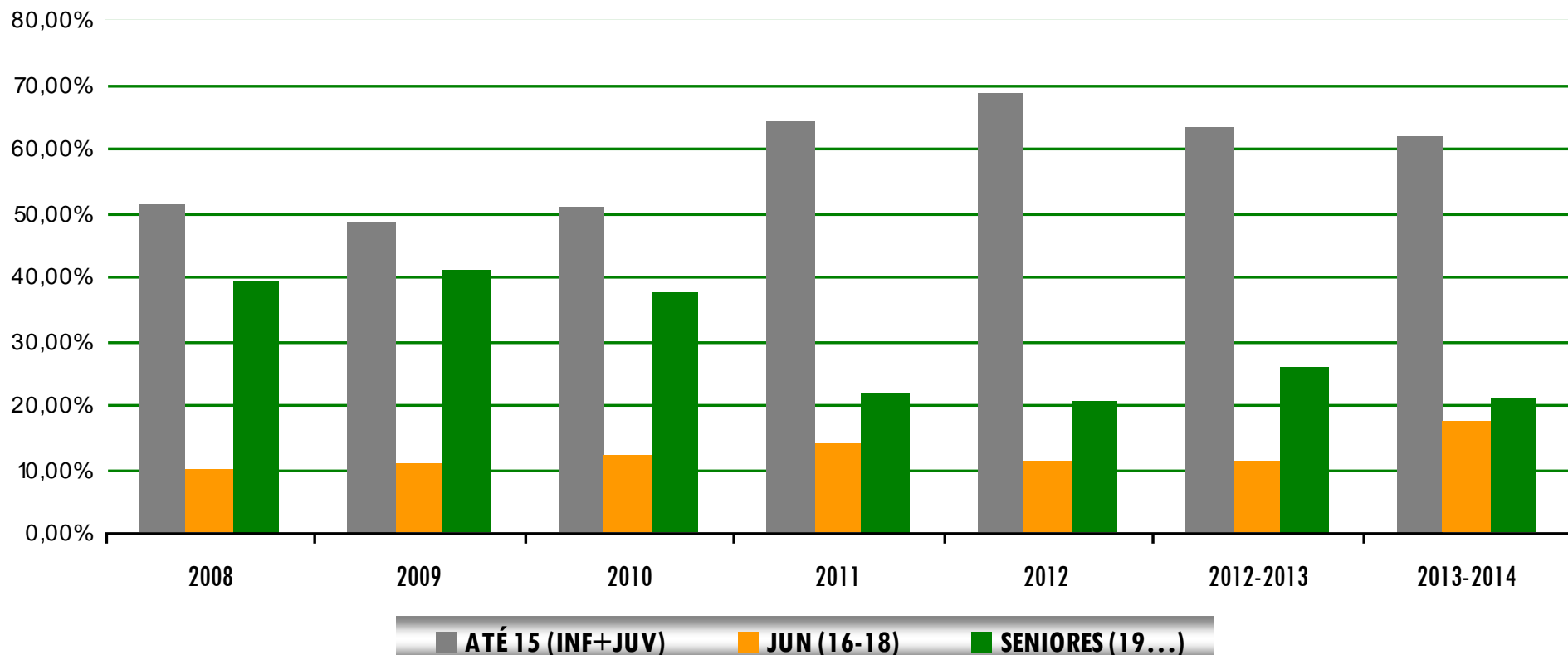
- A modalidade apresenta uma estrutura desequilibrada da sua demografia nos escalões de formação, mas também uma expressão pouco normal no escalão de SEN relativamente aos restantes, sobretudo no sexo feminino onde nesta época não apresenta qualquer federado.
- Relacionando os dados com a época anterior, verifica-se um aumento em praticamente todos os escalões etários à exceção dos SEN, onde existe uma redução 11 atletas.

## VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

ÉPOCA	INF (ATÉ 12)	JUV (13-15)	JUN (16-18)	SÉN (19 ...)	TOTAL	%
2011	103	128	50	79	360	
2012	107	141	40	74	362	
2012-2013	92	112	36	84	324	
<i>variação</i>	<i>-15</i>	<i>-29</i>	<i>-4</i>	<i>10</i>	<i>-38</i>	<i>-10,50%</i>
2013-2014	100	117	61	73	351	
<i>variação</i>	<i>8</i>	<i>5</i>	<i>25</i>	<i>-11</i>	<i>27</i>	<i>8,33%</i>

- Na confrontação com a época anterior, a variação global passa a ser positiva, fugindo deste padrão unicamente os SEN nos dois sexos.
- Onde ocorre a maior variação positiva é no escalão de JUV (+117).

## RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



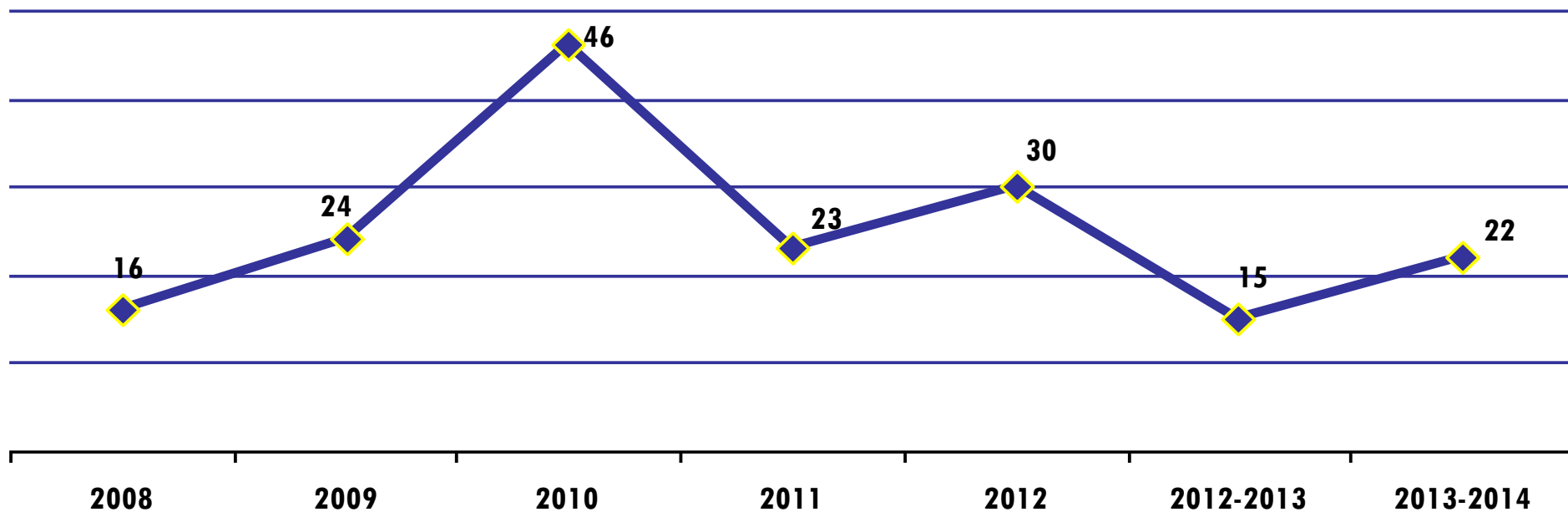
**- O grande volume de atletas é do grupo composto pelos escalões de INF e JUV mas perde algum peso para os escalões de JUN.**

## RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014

SEXO	INF (ATÉ 12)	JUV (13-15)	JUN (16-18)	SÉN (19 ...)	TOTAL
Masculinos	79	91	41	73	284
Femininos	21	26	20	0	67
<i>variação</i>	<i>-58</i>	<i>-65</i>	<i>-21</i>	<i>-73</i>	<i>-217</i>
<i>% escalão/total</i>	<i>28,49%</i>	<i>33,33%</i>	<i>17,38%</i>	<i>20,80%</i>	<i>100,00%</i>
<i>% masc</i>	<i>79,00%</i>	<i>77,78%</i>	<i>67,21%</i>	<i>100,00%</i>	<i>80,91%</i>
<i>% fem</i>	<i>21,00%</i>	<i>22,22%</i>	<i>32,79%</i>	<i>0,00%</i>	<i>19,09%</i>

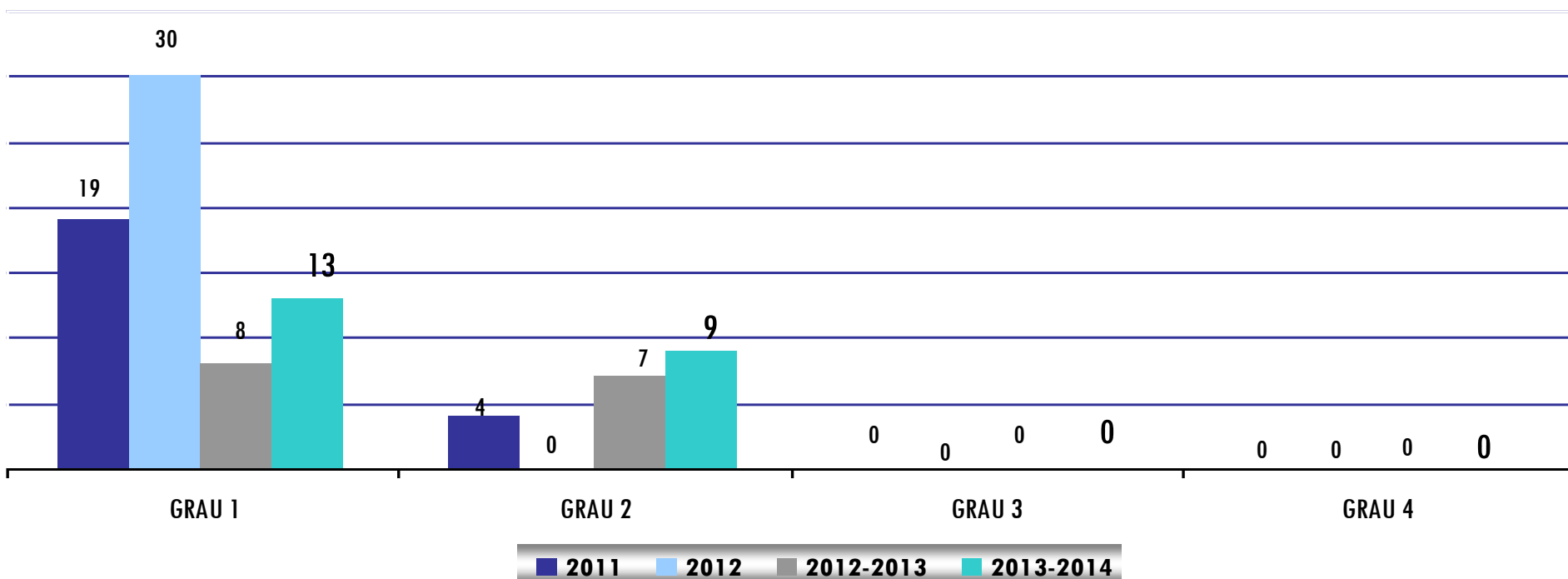
- Os valores mostram que a participação masculina é superior à do sexo oposto o que, aliás, é consistente com o histórico. No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de JUN (17,38%) e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de JUV (33,33%).
- É no escalão de SEN que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos (-73).
- No referente ao peso relativo dos sexos, o valor mais baixo na participação feminina é o do escalão de SÉN (0%) enquanto na masculina esse valor é no do escalão de JUN (67,21%).

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



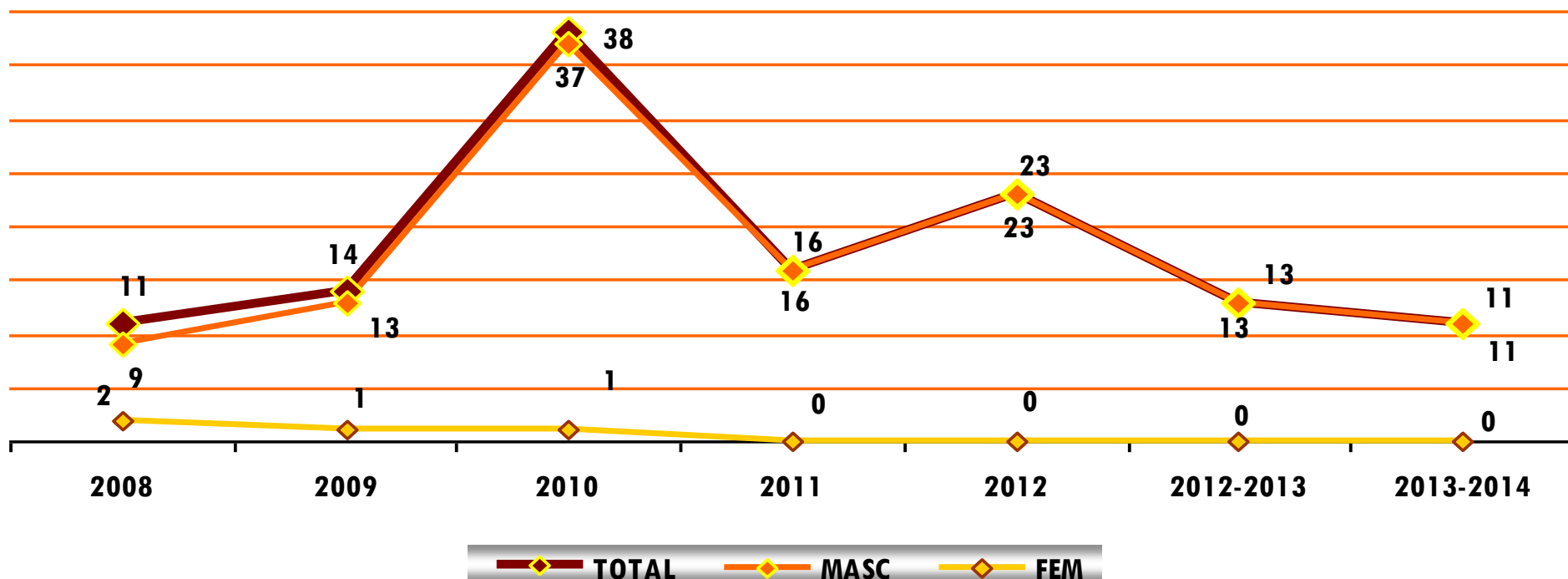
- O número de treinadores tem vindo a oscilar desde algumas épocas desportivas.
- Conclui-se que o valor global de treinadores aumentou relativamente ao da época anterior, em todas as ilhas onde se desenvolve a modalidade, com exceção de S. Miguel onde reduz 2 treinadores.
- Os treinadores da Vela são na sua grande maioria do sexo masculino verificando-se nas épocas 2009 e 2011 uma treinadora do sexo oposto. Em 2013-2014 observa-se 2 treinadoras, uma na ilha do Faial e outra no Pico.

## DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



- No seguimento da análise ao diapositivo anterior, este gráfico serve para mostrar a transferência de treinadores do grau 1 para o grau seguinte, o que é um sinal de melhoria de qualificação técnica, mas também demonstra o aparecimento de 5 treinadores de grau 1.

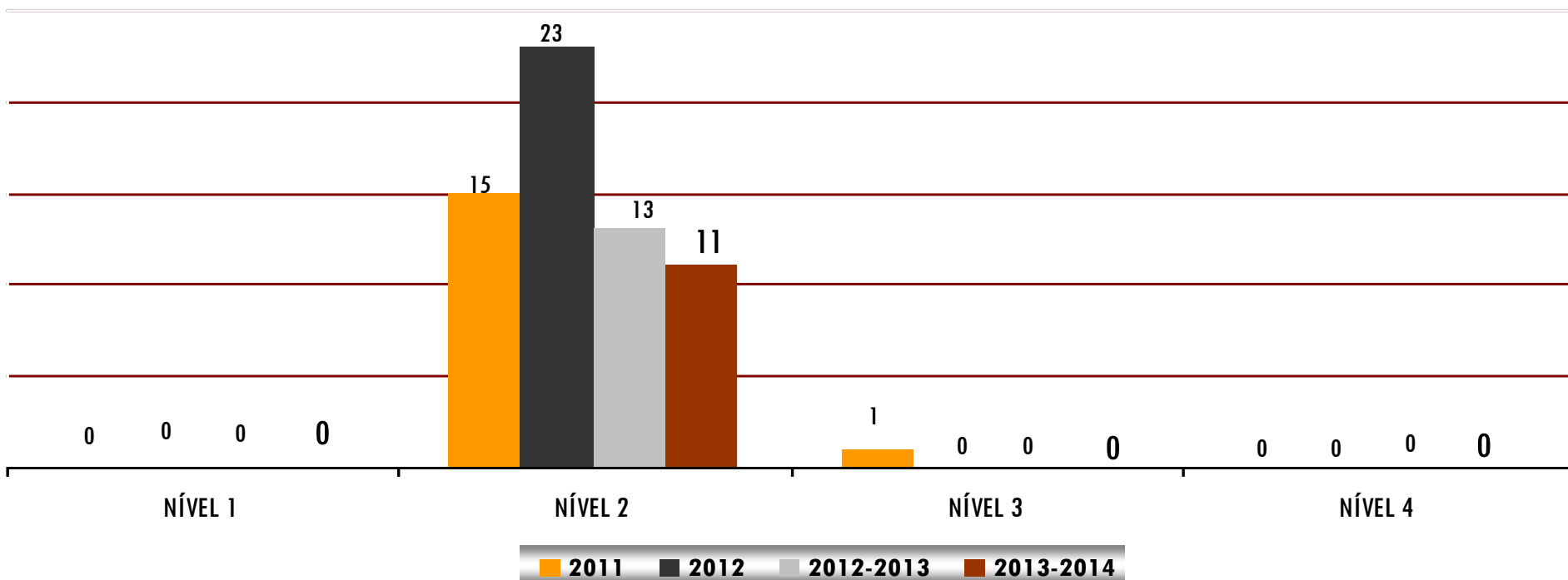
## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Até 2010 houve 1 a 2 árbitros/juízes do sexo feminino, mas a partir da época 2011 deixou de existir .
- Pelo segundo ano consecutivo verifica-se uma diminuição deste tipo de agentes desportivos.

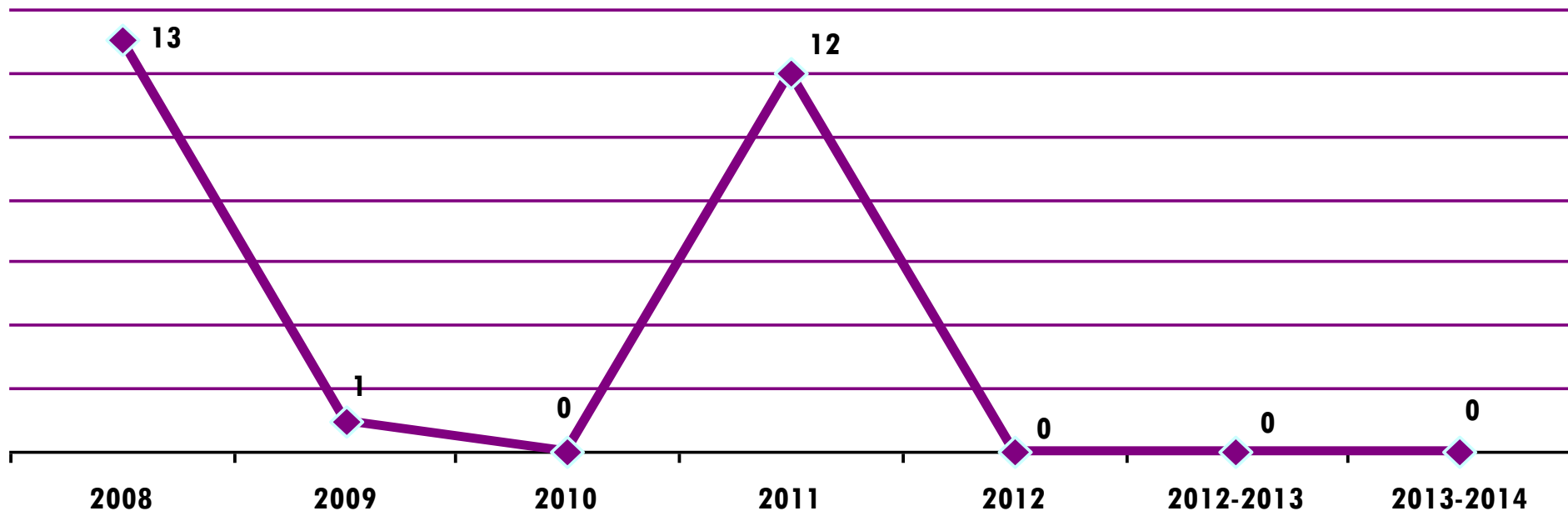


## DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL



- A grande parte destes agentes estão integrados no nível 2, situação que já acontecia na época desportiva anterior.
- Também na área de juizes denota-se o “desaparecimento” de 2 juizes de nível 2.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



\* Indicados na demografia federada

- O número total deste tipo de agentes nos Açores estabilizou-se nas últimas três épocas desportivas, com nenhum dirigente inscrito na federação da modalidade.

## BALANÇO DO CICLO OLÍMPICO 2013-2016\*

MODALIDADE	2013				2014			
	JTR	AAR	PE	TOTAL	JTR	AAR	PE	TOTAL
ATLETISMO	4			4	6			6
GINÁSTICA AERÓBICA	10	1		11	11			11
GOLFE	1			1				0
JUDO	6	3	2	11	8	3	2	13
KARATÉ	1			1				0
NATAÇÃO	10		2	12	8		3	11
TÊNIS	3	1		4	2	1		3
TÊNIS DE MESA	2	2		4	2	2		4
VELA		1		1	1	1	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>49</b>	<b>38</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>51</b>

JTR – Jovens Talentos Regionais

AAR – Atletas de Alto Rendimento

PE – Projetos Especiais



\* Modalidades prioritárias para investimento

REUNIÃO ANUAL 2015

VELA